

## ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA

<b>Data</b>	14/12/2020	<b>Horário de Início</b>	de 19:00 H	<b>Horário de Término</b>	de 21:35H
<b>Local</b>	Reunião Virtual em decorrência da pandemia – COVID-19				
<b>Pauta</b>	INFORMES e PAUTA ANEXA 1) Aprovação Ata reunião anterior (set 2020) 2) Informes: Conselho Gestor USF Santa Edwiges 3) Alteração da Política de Saúde Mental; 4) Plano de imunização 5) Abertura das escolas				

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DIA 14/12/2020

Aos quatorze (14) dias do mês de dezembro de 2.020 reuniram-se em ambiente virtual os seguintes Conselheiros: Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafiotti (CRO-Coordenadora), Sérgio Henrique Antônio (SMS), Paulo Roque Carlotto (SMS), Marcela Regina Formagio Gonçalves (FERSB), Anamaria Pinto de Lima (APAE), Marcela Guimarães Paulin Fraile (SORRI), Mayara Nogueira dos Santos (CRF), Rita Cristina Chaim (CRN), Ajax Rabelo Machado (CREMESP), Pedro Dourado de Carvalho (SINDSAÚDE), Maria Alice Acosta (SINDCOP), Leonardo Marques (CRO) Carlos Eduardo Piotto (SINDCOP), Amilton Kaffman (STIG-Bauru) e Diego Santos (CRP). Convidados: Prof Marcos Chagas (APEOESP-Bauru), Sra Josiane (SMS- Saúde Mental) Sra Mara Adriana Zuim Garcia (Representando as escolas privadas de Bauru), Nicoly Barros Oliveira (estudante medicina UNINOVE Bauru), Daniel Ferreira Centofante (estudante medicina-UNINOVE) Malú Mandetta (estudante medicina UNINOVE) Sueli (DPAC-SMS), Paulo Pepulim (SMS), Ezequiel Aparecido dos Santos (SMS), Luiz Ricardo Cortez (SMS), Lucila Bacci (SMS), Flávia Carvalho (SMS), Ana Maria Carvalho (SMS), Carolina Carrer (SMS), Beatriz C.V. Teixeira (estudante), Malu Mandetta (estudante) e Geisa Carneiro, Ana Flávia, Lisandra Busch e Renata Maia (Representando o grupo pais pela educação Bauru), A sra. Coordenadora, Graziela Marafiotti, fez a abertura da reunião agradecendo a presença dos conselheiros e convidados presentes e dizendo. Dr Sérgio agradece a todos pelos trabalhos realizados, agradece a equipe por todo trabalho e apoio e ao CMS por estar caminhando junto na gestão e afirma sobre a gestão ser técnica e que conta conosco e com a equipe SMS. Afirma que até 31/12 estará firme com a equipe atuando para a saúde do município de Bauru. Graziela inicia colocando em aprovação a última ATA, novembro de 2020, **em votação: aprovada** por unanimidade. Na sequência com os informes, avisos sobre solicitações e demandas ao Conselho: Informes do Conselho Gestor da Unidade Saúde de Família Santa Edwiges Graziela relata que os Conselheiros da Unidade agradeceram o retorno da secretaria municipal de saúde e que parte das solicitações já começaram a resolver e que afirmaram ainda que a principal situação é a troca constante de pessoas trabalhadores que eles entendem como forma de punição. Também foi formado plea coordenadora sobre o processo de Avaliação do Controle Social, já apresentado em reunião anterior, a mesma sugere que, por decorrência de impossibilidade, em virtude do prazo, de que membros do pleno auxiliem no processo de construção de instrumento para a avaliação, o CMS participe deste processo avaliativo a partir do próximo ano, sendo a **sugestão acatada por todos os membros por unanimidade**. Na sequência o senhor secretário, Dr Sergio e o sr Ezequiel da Vigilância Epidemiológica apresentam o Plano São Paulo de Imunização, Ezequiel lembra que a taxa de letalidade no município (1,4%) é a terceira menor do Estado de São Paulo e afirmou que houve um declínio de casos ativos em 16%. Graziela questiona o secretário se estaremos prontos para a vacinação e afirma que o Conselho Municipal de Saúde de Bauru está à disposição de o município para colaborar na imunização, Dr Sérgio afirma que sim, estaremos prontos para a vacinação. Seguindo a Pauta o Conselheiro Diego inicia com boa noite a todos e afirma que o CRP pediu a Pauta

para apresentar a todos o quanto está indignado com a proposta de desmonte da política de saúde mental, lembra a todos que Bauru sempre foi referência pela Luta antimanicomial e que uma proposta como essa desestabiliza e enfraquece essa luta em todo nosso país. Diego afirma ainda que o Conselho bem como os municípios devem se mobilizar e não acatar esse desmonte da Saúde Mental bem como o direito de todos os usuários dos serviços de assistência de saúde mental e que devemos garantir uma assistência digna a essas pessoas que sofrem por transtornos psíquicos, temos que defender os direitos desses usuários. Na sequência Dr Sérgio apresenta a Sra. Janice Maria Moreira Gomes, Diretora da Divisão de Saúde Mental e pede à coordenadora que abra a fala para ela. Graziela convida senhora Josiane a manifestar-se representando a SMS. Senhora Josiane inicia com um boa noite a todos e a todas! Agradece a oportunidade de participar desta reunião do conselho municipal da saúde, pois em nome de todos os profissionais da saúde mental desta secretaria da saúde afirma querer aqui demonstrar nossa total indignação em relação a proposta de desmonte da política de saúde mental, Josiane afirma concordar com a colocação do conselheiro Diego em que entende também isso ser uma proposta do enfraquecimento de uma Luta que se iniciou na década de 80 em Bauru. Graziela e Dr Sérgio comentam Bauru ser Referência Nacional em saúde mental e Dr Sérgio lembra que participou dessa luta efetivamente. Josiane relata que iniciaram com o Encontro dos trabalhadores, familiares e usuários com transtornos mentais, que aconteceu em 1987. Bauru inaugurou no ano de 1988, em conjunto com a UNESP um dos primeiros serviços "alternativos" à internação hospitalar, o NAPS Dando continuidade as propostas de serviços substitutivos, com a publicação da Portaria 336 no ano de 2002, nós formalizamos a inauguração dos 3 CAPS em funcionamento até hoje. (CAPS INFANTIL, CAPS AD E CAPS I ) Recentemente qualificado para CAPS II Participamos ainda das avaliações e propostas que culminaram com o fechamento dos Leitos do hospital psiquiátrico da cidade, com a consequente criação do Serviço de Residência Terapêutica, hoje totalizando 8 residências com 37 moradores. Relata ainda que Bauru seguiu com os investimentos com a inauguração do CAPS ad III infante juvenil no ano de 2014, com a possibilidade de permanência por 14 dias em repouso no serviço. A criação desse serviço encerrou a rotina de internações de adolescentes com uso abuso e dependência de SPA, fora do município que os retirava do convívio familiar, escolar e social. Enfim uma luta crescente de investimentos nessa área de cuidado, uma luta que modificou a vida de centenas de pessoas. Josiane afirma que a A Rede de Atenção Psicossocial deve ser fortalecida e que devemos cobrar o investimento dos serviços com base comunitária e não podemos aceitar esse revogação de todas as portarias que construíram uma história na vida das pessoas em sofrimento. Relata ainda que não podemos aceitar como digno e eficiente, o tratamento de pessoas em sofrimento psíquico ou com transtornos relacionados ao uso abuso ou dependência de SPA, em locais fechados, onde os direitos dessas pessoas são totalmente violados. Esse desmonte vem tomando corpo e já não é de hoje! Em 2018 o Conselho Nacional de Políticas Sobre Drogas (CONAD) aprovou a resolução apresentada pelo ministro do Desenvolvimento Social que fundamentou a prevalência da abstinência como objetivo principal no tratamento de usuários de SPA, suprimindo a política de Redução de Danos, aprovada em 2005. O então ministro chamou os grupos favoráveis à política de Redução de Danos de incentivadores do consumo de entorpecentes, o que claramente sabemos que é uma inverdade, pois se trata de uma estratégia de tratamento utilizada principalmente para fortalecimento de vínculos terapêuticos e mais do que isso, trazendo benefícios claros em relação a prevenção e promoção da saúde. Em 2019 com a Publicação da Nota Técnica 11/2019, o desmonte é reforçado com a proposta de inclusão dos hospitais psiquiátricos como ponto de atenção da RAPS, reforçando ainda, que não cabe a ideia de que esses serviços devam ser fechados. Agora em 2020 explode a

bomba de revogação da Rede de Atenção Psicossocial. Isso é inaceitável! Não vamos nos calar e pedimos nesse momento o apoio desse Conselho Municipal em prol da nossa movimentação, em prol da saúde mental dos nossos munícipes e de todos os usuários do país. Josiane afirma que não conseguimos imaginar o retorno dos, hoje, 37 pacientes que vivem em liberdade nas nossas residências terapêuticas, que vivem com dignidade, retornando para os manicômios por não serem considerados seres humanos capazes de viver em sociedade. Não podemos aceitar que os pacientes que se beneficiam dos CAPS, das oficinas de geração de renda, das oficinas terapêuticas, dos espaços de convivência voltem a ser somente medicalizados em ambulatórios de saúde mental. Enfim! Nenhum passo atrás e termina sua fala agradecendo e afirmando: Manicômio nunca mais! Na sequência Sras. Geisa e Ana Flavia representando o grupo Pais pela educação Bauru apresentam sobre a necessidade/solicitação do retorno das aulas presenciais seguindo que dentro do cenário atual o município poderia abrir as escolas, Geisa afirma que movimento começou com um abaixo assinado em favor de que todos os professores e colaboradores estejam dentro da primeira turma a receber a vacinação, entendem a importância e a necessidade dos professores e colaboradores receberem a vacina já que é uma atividade essencial. Geisa afirma que estão completamente à disposição e que gostaria da perspectiva da abertura, Geisa mais uma vez relata a preocupação com a saúde mental/emocional e desenvolvimento das crianças. Seguindo a coordenadora pede que a convidada Sra. Mara Adriana Garcia se manifeste. Senhora Mara inicia cumprimentando a todos e ressalta que o grupo de pais é bastante atuante e também está se colocando à disposição para o auxílio das escolas e pais em todas as esferas. Mara afirma que as dificuldades são diferentes da pública para privada mas quer unir força para que esse retorno aconteça em todas as esferas garantindo o retorno com segurança principalmente e também, principalmente para o professor, relata ainda que no início ninguém sabia lidar com a Pandemia, mas com os estudos mostrando que a escola consegue fazer um rastreio das crianças e os problemas que vão acontecendo a escola vai pontuando dentro das exigências da vigilância, respeitando a doença, sabendo que ela é séria e grave. As escolas privadas podem auxiliar as escolas públicas. Os danos com as crianças fora da escola são imensos e precisamos caminhar e socorrer a todos, Mara lembra ainda do apoio dos pediatras em um manifesto apoiando o retorno as aulas e volta a afirmar que Bauru precisa se unir e caminhar de acordo com a realidade da sua escola, as privadas compartilhando assuntos e planos concretos e científicos para termos um avanço. Graziela agradece senhora Mara e afirma que a proposta de caminharem juntos é muito saldável e bem-vinda para uma comunidade e que o objetivo é comum, público privada, retornando com redução de riscos para crianças, professores e colaboradores. Senhora Mara mais uma vez agradece e coloca-se a disposição lembrando que precisamos caminhar e socorrer essas crianças que estão expostas e mais vulneráveis. Na sequência Graziela convida senhor Marcos Chagas que inicia agradecendo o convite e afirmando o quão importante e rico é esse debate, senhor Marcos se apresenta dizendo que é da APEOESP Bauru e que representa os professores, Sr Marcos afirma que quando se fala em educação em Bauru fala-se de um retorno de 70 mil pessoas que envolvem esse processo, professores e funcionários escolares, um número astronômico, a população da educação em Bauru é enorme. Aponta dois aspectos para reflexão desse tema, um, diz Sr Marcos, é um aspecto político a educação em Bauru tem um interesse de empresas privadas para o retorno e também foram recentemente pressionados pelas papelarias e empresas que comercializam materiais escolares, movimento econômico é o que a gente percebe falou Sr Marcos é o aspecto, lembra a todos da PEC95 que congelou gastos educação por 20 anos; quem está envolvido no processo de educação não se tem percebido isso, exemplo quando vamos para as pesquisas sobre o retorno ele lembra que das 759 crianças mortas, 371

das crianças mortas eram crianças menores de 5 anos. Nos EUA houve um relato de morte de um número menor que 100 crianças em comparação com 759 das crianças Brasileiras, afirma que os números mostram essa preocupação e que em 29/11/20, de acordo com dados da SESP, teve uma alta de 15,6% de contaminação de crianças menores de 10 anos, coincidência nesse período? O retorno de algumas escolas as aulas. Em Bauru temos uma situação importante, não tivemos óbitos e pretendemos que assim continue. Essa condição que nos preocupa e os interesses que não são preocupados com a saúde das crianças põe em risco a todos afirma ainda que a mortalidade é um fato e 27% dos nossos professores enquadram-se no grupo de risco. Nós professores queremos o retorno, estamos sofrendo com essa situação, o grande debate é o risco, portanto achamos q a preservação da vida é o mais importante. Entramos com ação no supremo pela vacinação para um retorno o mais rápido possível. O processo envolve muita gente, protegemos com esse cuidado a vida como um todo, Sr Marcos termina afirmando que o que querem é um retorno com a garantia de q nenhuma vida será perdida e finaliza agradecendo. Graziela disse que a nossa intenção, não é política e sim pela vida e afirma ainda sobre a preocupação com a saúde mental dos nossos filhos, concordamos de os professores estarem na primeira turma para vacinação. Graziela abre para Dra Rafaelle e Dr Ajax pediatras e conselheiros. Dra Rafaelle afirmou que estão bastante preocupados e que devemos olhar para educação como essencial e priorizar professores para vacinas, temos que ter um plano de retorno de forma segura, o profissional de saúde e se cuida e se prepara e para retornar as aulas temos que investir nesse plano de ação, lembra que não será a primeira epidemia que passaremos, que crianças sempre passam por epidemias , de maio a agosto têm muitas doenças infecto contagiosas e que agora temos que ter mais cuidado, quais cuidados sanitários temos que ter? Isso tem que ser avaliado e que o Covid é uma grande oportunidade para avaliarmos isso tudo e nos sentirmos mais seguros, Rafaelle lembra a todos do aumento do número de crianças com sinais e sintomas de estresse e ansiedade. Rafaelle afirma que já estamos há muito tempo esperando a pandemia passar, não queremos expor ninguém mas queremos que entendam que muitas crianças estão vulneráveis, sem ter onde ficar, muitas dessas crianças são filhos de profissionais de saúde que fica muito difícil trabalhar sabendo que seus filhos estão expostos, temos que olhar com carinho para vermos uma possibilidade de retorno as aulas com segurança. Na sequência Dr Ajax fala que sem querer ser repetitivo referenda tudo que a Rafaelle falou, lembra do manifesto dos pediatras que é totalmente técnico e que vão pelo mesmo caminho, a doença na infância é absolutamente diferente nas crianças, existem mortes sim, porém a maioria em pacientes com comorbidades, e nas crianças de 2-10 anos é absolutamente muito fraca, Ajax afirma ainda que tem estudos científicos que comprovam que as crianças transmitem muito pouco. Ajax fala que em relação aos Aspectos de ordem social no Plano das autoridades públicas ao definir o que é essencial não tem dúvida que a equipe da saúde é o que mais está sendo acometido mas outras áreas também colocadas como essenciais por exemplo academias, igrejas, templos e deixaram de fora as escola, ele entende que a educação é sim essencial, a questão do que aconteceu muito no começo dessa pandemia foi um desconhecimento e que o que se conhece precisa ser divulgado exemplo o material que foi divulgado nessa carta dos pediatras, grande maioria das crianças que estão com Covid pegaram em casa, eles brincam nas ruas e parques juntos, temos um aprendizado e temos sim que planejar para 2021 volta as aulas com segurança, não levar as crianças que tem grupo de risco, qualquer situação que ela esteja em risco ela não deve ir para escola e da mesma forma para os professores. Dr Ajax ainda lembra que educação é a base de tudo para construirmos nosso país, a escola é fundamental, temos que dialogar sem politicagem. Plano de ação deve ser feito, quais os grupos necessários por exemplo grupo de alfabetização. Dr Ajax volta a dizer o que já

falou na última reunião, que não podemos entrar em 2021 com essa angústia e que como pediatra só tem atendido crianças com problemas mentais. Dr Ajax encerra e agradece. Na sequência Graziela lembra a todos da proposta de alguns de em reunião colocarmos em votação o apoio aos professores e colaboradores escolares estarem no grupo de prioridades para a vacinação e abre a palavra para a Sra. para Lisandra Busch que estava inscrita. Sra. Lisandra Busch contribui falando sobre problemas como ansiedade das crianças, que os pais também precisam trabalhar e está muito difícil para os pais acompanharem aulas On Line e trabalharem ao mesmo tempo, lembra ainda que muitos pais estão saindo para trabalhar e seus filhos ficam sozinhos em casa e dessa forma não estamos preservando vidas, atraso na educação, desnutrição, falta de escola não é preservar vidas, temos que balancear, afirma ainda que muitas crianças estão convivendo nas ruas etc. e que as crianças precisam estar com outras crianças. Sra. Lisandra agradece e encerra sua fala afirmando que a nossa precaução não pode causar um dano maior. Graziela afirma que não estamos colocando o grupo de estudantes contra os professores e colaboradores, afirma que os dois grupos precisam retomar suas atividades com segurança, entende e compartilhar com os professores e recomenda que professores e colaboradores pela vulnerabilidade precisam entrar na prioridade pela imunização, que o CMS luta pela unidade respeitando a equidade e que entendemos enquanto saúde para retornar as aulas um plano de ação se faz necessário, inclusive contratação de mais pessoas e colaboradores para que o retorno aconteça com segurança. Sra. Mara pede a palavra e mais uma vez afirma que não podemos ter polarização e sim temos que unir forças, unir estratégias, caminharmos juntos sem polarização de interesses e a polarização terrível que estamos vivendo é terrível, temos que nos unir fala senhora Mara, empresários, municípios movendo forças juntos, caminhar devagar e retornar, as crianças estão sendo punidas, queremos juntar forças. Senhor Marcos pede a palavra e fala que é sociólogo de formação e que todo debate é político e esse debate envolve muitos interesses, econômicos, da sociedade e etc, que a população, a maioria, é contrária a volta as aulas e falou sobre o aumento de mortes em relação a abertura as aulas. Quais ações foram realizadas de maneira concreta buscando o retorno as aulas, a lotação das salas, o governo manteve a superlotação das salas inclusive permitindo o aumento de 10% das salas, ou seja, hiper lotadas, ensino híbrido ainda não é concreto, existe o investimento em material escolar? E os professores? Muitos dos professores, adoecem muito, e nada foi investido, a internet por exemplo é própria, sem investimento do estado. Senhor Marcos afirma ainda que os professores sempre estiveram na linha de frente em defesa da educação e das crianças e continuamos firmes na defesa, mas com a preocupação pela saúde e pela vida, lembrando que a condição já era precária anteriormente da pandemia, reforça que os debates são importantes e que não podemos esquecer que a unidade tem que ser feita com todos que estão em comum para a educação. Graziela agradece ao senhor Marcos e senhora Mara e afirma mais uma vez que o CMS está à disposição, pede para enviarem propostas e pergunta aos conselheiros se o CMS deve se manifestar, colocar em votação, em relação a sociedade sobre o retorno as aulas, que saia o compromisso de nos unirmos pelo retorno as aulas com segurança, Graziela lembra que esse compromisso vem de encontro com a Campanha Nacional do CNS sobre o Brasil precisa do SUS, saúde e segurança. Deseja um final de ano abençoado e despede-se dos convidados que estão mostrando que precisam se retirar da reunião. Graziela ainda afirma que nessa noite dormirá bastante preocupada com a fala de que professores pensam, caso haja o breve retorno as aulas, em fazerem greve. Graziela pede ao Dr Sérgio encerrar para os convidados que quiserem sair e a conselheira Marcela pede a votação para o apoio as aulas e priorizarmos a imunização dos professores e colaboradores. Marcela lembra que temos que fazer duas votações, professores em prioridade para a imunização e retorno as

aulas. Diego entende que precisamos de mais convidados para o CMS se mostrar favorável a abertura das escolas, ouvirmos mais convidados entende que o posicionamento favorável ao retorno presencial das aulas é prematuro naquele momento, considerando a relevância, dimensão, delicadeza e incertezas atinentes à questão. Que a discussão deve ser ainda ampliada com outros Conselhos Municipais interessados no tema, bem como outras organizações e instituições da sociedade civil. Diego defende o adiamento dessa proposta. Marcela pede para colocar em votação se votamos sobre isso ou não, em votação se será no dia de hoje a votação para o apoio ao retorno as aulas para 2021, se será colocado em votação. **Em votação se votamos pelo apoio ao retorno as aulas: aprovado pela maioria, 1 abstenção, 2 contras. Em votação se apoiamos o retorno as aulas em 2021 desde que os dados epidemiológicos permitam e protocolos da Vigilância em Saúde seguidos.** Dr Sergio se abstém, afirma que tem a opinião formada que todos já conhecem, mas que não estará em 2021 pela troca dos gestores. Diego pede para formularmos bem o texto para não ficar simplesmente sim ou não o apoio a volta as aulas e Graziela afirma que no texto está bem descrito que o apoio é desde que a epidemiologia assim o permita. Dr Sergio pede que os convidados se retirem sala para essa votação acontecer, porém Graziela afirma que não pois a reunião é pública e todos podem assistir, não votar mas participar, Dr Ajax fala que o CMS pode aprovar com condicionantes, Diego fala que discorda e disse que o voto dele depende desses condicionantes e prefere se abster. Rafaelle afirma que cabe a Vigilância em Saúde designar os protocolos e que o CMS deve definir os professores e colaboradores como prioritários. **Em votação se recomendaremos os professores e colaboradores como prioritários para a imunização: com a maioria aprovado e duas abstenções.** Graziela afirma que enviará aos membros uma proposta de carta para a mídia. O Conselho apoia e aprova o retorno as aulas desde que as medidas pela vigilância em saúde sejam definidas. Na sequência colocamos em votação sobre os professores e colaboradores estarem no grupo prioritário: Diego questiona se adianta o CMS recomendar os professores como prioridade para a vacinação, Dr Sergio afirma ser negativo que não é gerencia do município, entendemos que como secretaria temos que seguir o protocolo do estado salvo após uma consulta oficial, afirma Dr Sérgio. Diego propõe que o CMS encaminhe essa solicitação para o governo do Estado e Dr Sergio disse que o CMS envia para a SMS e a SMS encaminha para o governo do estado. Dr Carloto concordo, o CMS faz a indicação para a SMS e a SMS leva para o Estado, Graziela lembra que outros municípios também assim o farão. Dr Sergio lembra que a participação da APEOSEP é muito importante. **Em votação o apoio aos professores e colaboradores serem prioridade na vacinação e esse apoio ser recomendado pelo CMS para a secretaria municipal de saúde: Aprovado por Unanimidade. Em votação: O CMS encaminhar a SMS e SES a inclusão dos profissionais da educação como grupo prioritário no plano estadual e municipal da imunização. Aprovado por unanimidade.** Dr Sergio afirma que foi encaminhado ao DO a solicitação de divulgação das atividades do processo eleitoral Dr Sergio se despede mais uma vez agradecendo aos membros do CMS que sempre atuou com muito zelo, falou que sai com a certeza de dever cumprido, terceira cidade de SP com menor índice de letalidade, Graças a Deus e externou toda gratidão ao CMS e pede que continuemos assim, desejou um abençoado Natal e um Feliz 2021, afirmou que sempre estará à disposição, Graziela agradece e afirma o quanto Dr Sergio trabalho pela nossa Bauru e que o CMS estará sempre a disposição. Graziela agradece a todos, a equipe da secretaria de saúde que sempre está disponível, Dr Sergio mais uma vez afirma que até 31/12/20 está com portas abertas e agradece a parceira e coloca-se a disposição e nada mais havendo a apresentar, Sra. Graziela agradece a presença de todos e dá por encerrada a reunião.



Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafioti  
Coordenadora do CMS

**Graziela de Almeida Prado e Piccino Marafioti**  
**Conselho Municipal de Saúde - Bauria**







## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BAURU

Lei Municipal n. ° 4.669 de 07/05/2001.

Bauru, 07 de dezembro de 2020.

Prezado (a) Conselheiro (a).

Em conformidade com o Artigo 9º., da Lei 4669, de 07 de maio de 2.001, convocamos Vossa Senhoria para Reunião do Conselho Municipal de Saúde para deliberação da pauta abaixo:

- 1. Aprovação ATA reunião anterior;**
- 2. Informes;**
- 3. Alteração da Política de Saúde Mental;**
- 4. Plano de Imunização;**
- 5. Abertura das escolas;**

### **ATENÇÃO**

**REUNIÃO ORDINÁRIA VIRTUAL (em decorrência da pandemia)**

**Data: 14/12/2020**

**Horário: 19 horas**

**O link para acesso será enviado até a data da reunião**

**Aos convidados que desejarem participar da reunião, favor enviar e-mail para sua inscrição para [conselhomunicipaldesaude.bauru@gmail.com](mailto:conselhomunicipaldesaude.bauru@gmail.com) ou pelo telefone 3227-3375 (falar com Ana Laura)**

**GRAZIELA DE ALMEIDA PRADO E PICCINO MARAFIOTTI**  
**Coordenadora Conselho Municipal de Saúde**





